

# Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 98 | Julho - 2021

*Nas administrações tributárias africanas*

## **Presidente da AT defende maior empoderamento da mulher**

PROPRIEDADE:  
Autoridade Tributária de Moçambique  
Av. 25 de Setembro, Nº 1235  
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:  
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:  
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe  
REDACÇÃO & EDIÇÃO:  
Fenias Zimba, Bernardino Manhaussane  
César Monjane

COLABORAÇÃO:  
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:  
Benedito Chivure

## Nas administrações tributárias africanas

# Amélia Muendane quer maior representação da mulher na alta administração

Por: **Bernardino Manhaussane**

**A** Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, que é também Presidente em exercício do Conselho de Administração Interino do Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF) para as Mulheres no Domínio Fiscal, defende que os países membros devem repensar em como acelerar seus esforços para construir uma maior igualdade de género, tendo em vista uma maior convergência na representação da mulher nas Administrações Tributárias Africanas.

Amélia Muendane fez estes pronunciamentos num encontro virtual com o Secretário Executivo do ATAF, realizado semana finda. Muendane sustentou a sua preocupação com a igualdade de género, socorrendo-se de dados disponíveis no African Tax Outlook 2019, segundo os quais o desequilíbrio de género nas Administrações Tributárias

Africanas é especialmente pronunciado na alta administração, tendo apontado os exemplos da Gâmbia, Gana e Nigéria, onde os principais executivos são exclusivamente homens. Contudo, reconhece, nem tudo vai mal, pois em Lesoto, Eswatini e Burkina Faso, a situação é melhor, já que metade de seus dirigentes são mulheres.

A Rede das Mulheres no Domínio Fiscal foi lançada em Março do corrente ano, com a missão de proporcionar uma poderosa ferramenta de comunicação e um ambiente único para as mulheres que actuam nesta esfera poderem trocar experiências e debaterem sobre o nível de representação da mulher nas administrações fiscais africanas.

Na qualidade de Presidente da Rede do ATAF para as Mulheres no Domínio Fiscal, Amélia Muendane propõe-se, entre outras

ações, a fomentar estratégias para que temas de igualdade de género e tributação sejam abordados em conjunto, através da promoção de pesquisas sobre o tema.

Recorde-se que no ano passado Moçambique foi eleito para a função de representante da África Austral no Conselho do ATAF, tendo já sido criado ao nível da Autoridade Tributária de Moçambique, o Comité de Coordenação dos Assuntos do ATAF com a missão de facilitar o acesso aos programas do ATAF para os funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique; promover a partilha de boas práticas de gestão tributária entre os países da África Austral; promover o Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Autoridade Tributária de Moçambique para o estatuto de Academia e Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários da Região Austral, entre outras ações. 



Em mais uma acção de fiscalização

## AT apreende centena de viaturas luxuosas

Por: **Fénias Zimba**



Parte das viaturas apreendidas


A Autoridade Tributária Moçambique (AT), através das Unidades de Fiscalização, efectuou, na semana finda, em todo território aduaneiro, a apreensão de um total de 144 viaturas de luxo e de alta cilindrada, que circulavam ilegalmente no país. A informação foi tornada pública na passada segunda-feira, 05 de Julho, pelo Fernando Tinga, Portavoz da Autoridade Tributária, à margem da apresentação das viaturas ora referenciada aos Órgãos de Comunicação Social.

Trata-se de viaturas avaliadas em mais de 52 milhões de meticais, sendo que o Estado espera com esta acção, cobrar mais de 27 milhões de meticais de direitos e outras imposições aduaneiras, sem incluir as multas inerentes. Do total das viaturas, 97 foram apreendidas na região sul do país, 32 na região norte e as restantes no centro.

Sobre as causas que concorreram para as apreensões, Fernando Tinga apontou o contrabando e a fuga ao fisco, o que, no caso em apreço, se resume no incumprimento do processo de importação, sujeitando os proprietários a fazer se as estradas com chapas de inscrições falsas ou estrangeiras.

Para Tinga, os números são uma prova inequívoca do quão grave a situação se apresenta no país, tendo em conta que este foi uma operação de menos de uma semana, porém, com resultados assustadores. *“Alertamos os cidadãos de uma forma geral e os estrangeiros, em particular que queiram adquirir ou circular com viaturas no território aduaneiro moçambicano, para se aproximar às autoridades aduaneiras para melhor se informar sobre as condições a observar”.*

A AT desencoraja atitudes de fuga ao fisco

e para o efeito, continuará a se desdobrar energicamente em acções de combate cerrado a estas práticas, como forma de proteger o interesse do Estado. 



Fernando Tinga dando mais detalhes aos Órgãos de Comunicação Social

*Nos últimos seis meses*

## Plataforma e-Tributação regista incremento dos potenciais contribuintes

Por: **Liége Vitorino**

O índice de adesão pelos potenciais contribuintes à plataforma e-Tributação está a aumentar gradualmente no presente ano em relação à igual período do ano transacto. Dados colhidos junto do Projecto e-Tributação indicam que, de um universo de 140 mil potenciais contribuintes cadastrados em todo o território nacional, até ao pretérito mês de Junho mais de 46 por cento já tinham declarado os seus impostos através da plataforma e-Tributação.

Os mesmos dados espelham que, em termos cumulativos aderiram ao pagamento via plataformas electrónicas do e-Declaração e do e-tributação um total de 65.398, o que representa 46 por cento dos potenciais 140 mil contribuintes. Enquanto que, o pagamento através do Sistema provisório e –declaração regista até ao momento dez por cento de contribuintes. Tal fasquia é considerada ainda aquém das expectativas, atendendo que, no global 56 por cento dos grandes contribuintes é que aderiram às plataformas electrónicas o que representa um défice de 44 por cento.

Os dados foram avançados pelo Director Geral Adjunto de Impostos Internos, Domingos Muconto, na abertura oficial da terceira edição conjunta do “Webinair” entre a Autoridade Tributária (AT) e a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), que decorreu sob o lema: “Projecto e-Tributação: Pagamento Electrónico do Imposto”, no pretérito mês de Junho.

Constatamos que, para além da divulgação da plataforma do e-Tributação, o evento tinha como objectivo divulgar as novas funcionalidades da plataforma e auscultar a sensibilidade dos contribuintes quanto ao novo processo de pagamento electrónico do imposto.

O Director Geral Adjunto dos Impostos Internos destacou que tem sido frutífera a parceria existente entre a AT e a CTA, visto que, até ao último “Webinair” realizado em Novembro do ano transacto, o índice de adesão dos grandes contribuintes ao e-declaração situava-se na ordem dos 10 por cento.

Justificou tal incremento aos esforços de divulgação sobretudo no Sector Empresarial que é o objectivo final do trabalho que vem sendo desencadeado.

Conforme disse, a divulgação via “Webinair” irá permitir adesão tanto das empresas como dos contribuintes singulares devido a maior segurança que se transmite aos potenciais utilizadores, na certeza de que o dinheiro está a ser canalizado directamente à Administração Tributária.

O evento contou com aproximadamente 92 participantes na plataforma “Zoom meetings” e mais de cem visualizações pela rede social “Facebook”, entre as quais constavam empresas de diferentes sectores de actividades nas Províncias.

Usando da palavra, o presidente do Pelouro de Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional da CTA, Félix Machado, observou que, o evento visa criar um espaço que sirva como meio de interacção entre a AT e os usuários da plataforma e – tributação,

Foto: Arquivo (Março de 2016)



mostrando o trabalho que está a ser feito na criação de novas funcionalidades na esteira da modernização do fisco bem como auscultar o nível de satisfação dos usuários e propostas de melhoria.

Explicou que, a CTA como parceiro do Governo, tem vindo a apoiar na realização de reformas e alterações do quadro regulatório, para flexibilizar o processo de pagamento dos impostos, destacando o Projecto e-Tributação, daí que, faz-se advocacia para a sua utilização. “Não obstante, com a eclosão da Covid 19, reside a necessidade de criar procedimentos que se adequam à realidade actual e possibilitem a flexibilidade dos procedimentos no processo de pagamentos dos impostos”, acrescentou.

### Projecto e-Tributação em foco

Importa realçar que, as aludidas plataformas electrónicas, nomeadamente e-Declaração e e-Tributação que visam flexibilizar o cumprimento das obrigações fiscais foram desenvolvidas por uma equipa de técnicos afectos à área de Negócio e Suporte Funcional, do Projecto e-Tributação.

Segundo o Eng<sup>o</sup> Amorim Ambasse, o e-Declaração é uma plataforma electrónica de cobrança de impostos que será descontinuada, quando o Portal do Contribuinte estiver em pleno funcionamento.

Na terceira edição do “Webinair” coube ao Eng<sup>o</sup> Amorim Ambasse, na qualidade de Gestor Adjunto do e-Tributação fez a apresentação do Projecto e-Tributação, que consistiu na demonstração de desenvolvimento do e-Declaração e e-Tributação, as principais constatações, desafios e perspectivas.

Tais plataformas electrónicas de pagamento do imposto tem em vista proporcionar maior comodidade aos contribuintes no cumprimento das suas obrigações fiscais, reduzir o risco no manuseamento do dinheiro das Unidades de Cobrança para os Bancos,

melhorar a contabilização da receita, alargar a intermediação de cobrança de impostos internos através de canais bancários e flexibilizar a canalização dos valores cobrados à Conta Única do Tesouro (CUT).

Explicou que, para adesão ao e-Declaração, o contribuinte deverá aceder ao Site: <http://edeclaracao.at.gov.mz>, preenchendo os formulários para obter as suas credenciais. Na respectiva plataforma constam os formulários, para que o contribuinte possa cumprir com as suas obrigações fiscais, evitando o mesmo de ir fisicamente fazer o pagamento em dinheiro físico nas Unidades de Cobrança, sendo que, quase todos os bancos permitem efectuar o pagamento electrónico.

Descreveu os passos subsequentes que o contribuinte deve efectuar uma vez no Site do e-Declaração, para o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a submissão electrónica da declaração, o apuramento do imposto, a obtenção da GARE (Guia de Arrecadação da Receita), o pagamento do imposto, a obtenção do recibo personalizado, e em caso de Cheque, em nome da Autoridade Tributária de Moçambique.

Em termos de cronograma de acções desenvolvidas na primeira fase no que tange às funcionalidades de pagamento electrónico de imposto no Sistema e-Declaração, destacam-se o Modelo A do IVA, o Modelo 30

do ISPC, o Modelo 19 do IRPS, o Modelo 39 do IRPC e Modelo B geral para outros impostos e taxas. A fase II também implementada compreende o Modelo B de Tributação Simplificada do IVA, Modelo C, Modelo C de Operações Isoladas e Facturação Indevida do IVA, a Consulta da Situação Fiscal do Contribuinte, o Cancelamento da GARE e a Reimpressão da GARE.

A fase III prevista para Dezembro de 2020, foram implementadas a Declaração com Crédito, a Declaração sem Operações, a Impressão de NUIT e a fase piloto de pedido da Certidão de Quitação. No entanto, esta última funcionalidade será disponibilizada no Portal do Contribuinte cujo piloto está previsto entre os meses de Junho e Julho do presente ano. Ainda está em implementação a Declaração de Rendimentos.

Refira-se que, o e-Tributação é um processo através do qual o contribuinte desloca-se à Unidade de Cobrança sem necessariamente ser na sua área fiscal, para submeter a sua declaração e depois proceder ao pagamento do imposto a nível dos canais bancários disponíveis. Esta modalidade está prevista para o IVA, ISPC, IRPS, IRPC, Impostos da Indústria Extractiva e Taxas sob Combustíveis. Em termos de pagamento bancário os contribuintes tem disponíveis onze bancos, dentre os quais, o ABSA, o BCI, o Moza Banco, o Millennium Bim, o ABC, o Standard Bank, o FNB, o SOCIÉTÉ GENERALE, o ECOBANK, o Banco Único e o Banco Mais.

**e-Tributação**  
SIMPLES, RÁPIDO, CÓMODO E SEGURO

**UMA ADMINISTRAÇÃO  
TRIBUTÁRIA VIRADA PARA SI**

*Em Sofala*

## AT de mãos dadas com a Procuradoria Provincial

Por: *Ovasse Campine*



Âmido Abdala acompanhado da Procuradora Carolina Azarias

Com vista a flexibilizar os processos judiciais de mercadorias apreendidas, a Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Delegação de Sofala, foi palco, no último dia 17 de Junho, de uma visita de trabalho efectuada por uma equipa da Procuradoria Provincial de Sofala.

A comitiva liderada pela respectiva Procuradora, Carolina Azarias, foi recebida pelo Director Regional Centro, Âmido Abdala. Dos quadros da instituição constava, igualmente, o Coordenador Nacional de trânsito, Director das Alfândegas e outros quadros.

No encontro mantido entre as partes, após visitas em alguns sectores que compõem a AT-Sofala, foram abordados, entre outros assuntos, os mecanismos conducentes a uma melhoria na articulação entre as duas instituições, em particular no que tange

a celeridade processual do contencioso aduaneiro.

Falando na ocasião, a Procuradora Provincial mostrou-se, visivelmente, preocupada com a morosidade na tramitação dos processos com irregularidades fiscais, com destaque para os provenientes da fiscalização.



Numa outra abordagem, a Procuradora remeteu a AT, a possibilidade de instalação de um Scanner na ponte Armando Guebuza, em Caía, como forma de combater o contrabando, acto que tem ocorrido naquele ponto.

Sobre a primeira preocupação da digníssima Procuradora, Âmido Abdala mostrou-se sensível à situação e referiu que o assunto em causa já tinha sido ultrapassado, visto que maior parte daqueles processos, os arguidos eram desconhecidos e para a conclusão dos processos foi lançado um edital para estes se pronunciarem querendo, caso não, serão todos submetidos ao Ministério Público (MP) para passos subsequentes, incluindo a colocação em hasta público.

Abdala fez referência que, igualmente, a situação o preocupava, uma vez que os armazéns mostravam-se cheios de mercadorias, o que acarreta custos inerentes a guarda e outras despesas para a instituição, para além de que alguns produtos corriam risco de se deteriorar, perdendo-se deste modo a possível recuperação da receita.

Em jeito de fecho, Âmido Abdala agradeceu a visita, mostrando a total disponibilidade em colaborar com MP no que estiver dentro das suas atribuições e competências. Solicitou, igualmente, que encontros daquele que pretendem dar solução fossem de forma periódica por forma a se dar celeridade nos assuntos que envolvem os dois sectores.

## Depois da Implementação do SEERC

# “Temos que estar presentes em todos os pontos críticos de ocorrência dos desvios de trânsito”

-Âmido Abdala, Director Regional Centro

Por: **Redacção**



Âmido Abdala, Director Regional Centro

No âmbito das reformas que a Autoridade Tributária (AT) tem vindo a implementar para a melhoria de prestação do serviço público e consequente incremento dos níveis de colecta de receita, foi introduzida, em Dezembro de 2020, a Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em Trânsito (SEERC), um mecanismo de controlo e fiscalização do comércio externo no país.

Na esteira destas acções, decorreu, recentemente, na cidade da Beira, o lançamento oficial do Programa de Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em Trânsito e dos núcleos de fiscalização, por forma a facilitar a actuação das autoridades

aduaneiras. Na ocasião, a direcção máxima procedeu à entrega de 63 viaturas para a fiscalização, sendo 11 para auditorias e 52 para fiscalização.

Para se inteirar da eficácia e eficiência que estas reformas conferem ao funcionamento institucional, concretamente, no corredor da Beira, a Folha da AT (FT) estabeleceu um dedo de conversa com o Director Regional Centro da AT, Amido Abdala, o qual teceu as seguintes considerações.

**FAT: Autoridade Tributária lançou, recentemente, o Programa de Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em**

**Trânsito, um mecanismo de controlo de mercadorias. O que esteve por detrás da criação e operacionalização deste programa?**

DRC: A criação e operacionalização do programa de Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em Trânsito tem em vista a melhoria dos serviços prestados pela Autoridade Tributária aos diferentes segmentos, com particular destaque para a redução, quiçá, eliminação do contrabando na área do trânsito, resultante não poucas vezes de desvio de rota. Para além de se tratar de matéria que já vem legislada, pode-se apontar o controlo aduaneiro com vista a impedir a violação de cargas em trânsito, como uma das razões que esteve na materialização deste programa.

Por outro lado, a implementação de Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em Trânsito, para além de minimizar as perdas de impostos, veio fazer face à ocorrência de concorrência desleal. Como é de conhecimento de muitos e devem estar certamente lembrados, o desvio de rota já criou no passado uma situação triste em Tete, na zona do Caprizange, que culminou com a perda de vidas humanas, quando um camião transportando combustível pegou fogo. Portanto o que se pretende com este feito é evitar que ocorram situações do género.

**FAT: O Corredor da Beira, a principal via usada no transporte de mercadorias em trânsito, para alguns países da interland, foi, sistematicamente, caracterizada pela morosidade na tramitação processual nas fronteiras de entradas e saídas. Até que ponto a introdução de selagem de carga em trânsito terá resolvido este nó de estrangulamento?**

DRC: Afirmar que, para o trânsito, o corredor da Beira é a principal via para o interland é sim verdade, porém, não lhe posso confirmar ter sido caracterizada, de forma continuada, pela morosidade, o histórico dos factos não me demonstra isso. Olha, é importante que se perceba que a selagem electrónica, como qualquer outro mecanismo novo, a exemplo dos diversos aplicativos que a nossa instituição está a implementar, visam essencialmente a introdução de novas formas de fazer rumo a melhoria, a simplificação e a flexibilização no tratamentos dos processos. E a introdução da selagem não foge à regra. Como é do vosso conhecimento, a introdução da selagem electrónica visa essencialmente ao rastreio da mercadoria em trânsito, portanto, se estivermos a falar sobre a demora relacionada com a selagem, diria que as situações que concorriam para a demora nas fronteiras já se encontram ultrapassadas. Só para lhe ilustrar, um camião em média para se discelar leva no máximo 7 minutos e para selar não passa de 10 minutos, este é facto por mim assistido nas diferentes fronteiras por mim visitadas. Como podem ver já não se pode falar de demoras nas fronteiras. Por outro lado é preciso tomar em conta que o programa ora referenciado é novo e toda inovação tem o seu tempo de amadurecimento, isto é, depois do tempo de implementação, as pedras do xadrez vão se posicionar melhor no tabuleiro. Estamos cientes que um sistema como este vem deitar a nu muitas irregularidades que eram praticadas para benefícios individuais.

**FAT: Dados indicam que o contrabando**

**de mercadorias em trânsito, entre 1997 a 2019, aumentou em 68% ao nível do Porto da Beira, com maior ênfase para a Carga Geral, o que directa ou indirectamente coloca grandes desafios no controlo e fiscalização. Em termos gerais, qual é a situação actual desta terminal marítima?**

DRC: Infelizmente o contrabando é um dos fenómenos que graça a nossa economia, ao não permitir que o Estado capte toda a receita resultante das mercadorias, que entram para o nosso país, além de todos os impactos que se conhecem. Para uma melhor resposta a sua questão precisaríamos de actualizar os nossos estudos com vista a aferir a que níveis nos encontramos. Portanto, face ao estudo e outras formas de informação, foram traçados mecanismos e estratégias que passam por um controlo cerrado e uma fiscalização, de forma contínua, com vista a reduzir e, quem sabe um dia, acabar com a ocorrência deste fenómeno naquele recinto portuário.

Foi feito um trabalho de sensibilização a todos enquanto funcionários/trabalhadores, consciencializando-os, o quanto somos todos responsáveis para evitar a ocorrência do contrabando no porto e que a ocorrer seríamos os responsabilizados. Não me arrisco em afirmar que já não se verifica este fenómeno, posso vos assegurar, sim, que se for hoje efectuar o estudo poderá correr o

risco de ter os níveis alterados em baixa para números bem inferiores aos que o estudo anterior demonstrou. Sendo o objectivo “zero contrabando”

**FAT: A Autoridade Tributária de Moçambique quer reforçar o controlo e fiscalização de modo a permitir que as mercadorias em trânsito não sejam desviadas para o consumo interno. Que quantidade de carga foi rastreada desde a implementação do programa de selagem electrónica e rastreio de carga na região?**

DRC: Desde a implantação do programa até então a região rastreou 57.725 de quantidades de carga diversa, entre a granel, contentorizada e combustíveis, sendo que 14,299 a Granel, 25.930 Contentor e 17.496 de Combustível.

**FAT: Que avaliação pode fazer do funcionamento da região, após a implementação do programa de Selagem Electrónica e Rastreio de Carga em trânsito?**

DRC: Como sabem, o lançamento oficial deste mecanismo foi em Março último, aqui na cidade Beira, pela Exma Sra Presidente, acto que foi presenciado por membros dos governos central e provincial, portanto, a implementação do mecanismo de rastreio







teve o seu início em Janeiro do presente ano, após uma fase piloto, em Dezembro. Para este período, pode-se fazer uma avaliação positiva.

Esta conclusão se chegou pelo facto de a selagem e desselagem já ocorrerem sem sobressaltos e com menos tempo possível. Com medidas estratégicas propusemos e superiormente foi aceite para que cada ponto onde tenha homens da empresa concessionada ao mecanismo da selagem esteja, igualmente, um oficial das alfândegas, para permitir a celeridade dos processos de activação do selo e início do trânsito. Este mecanismo permitiu a uma co-responsabilidade e responsabilização. As equipas de respostas rápidas ao longo das estradas estão presentes 24 horas e prontas para responder a qualquer solicitação.

Ainda que tenhamos total certeza de que existem algumas arestas por acertar, está-se aprender a cada dia com as falhas e com as chamadas de atenção dos nossos utentes. Esses alertas servem para não nos acomodarmos nas conquistas até hoje alcançadas. Em carteira várias são as estratégias com vista a atingirmos o ponto ótimo a nível da região.

**FAT: Que desafios prevalecem no terreno**

### de modo a garantir-se a eficácia do processo de selagem?

DRC: Conforme disse anteriormente, quando se fala de trânsito no país deve-se pensar na região centro, região que faz limite com 3 países, (Malawi, Zâmbia, Zimbábue), que tem o maior número de rotas de trânsito autorizados, apesar de todas fronteiras ou quase todas serem vulneráveis sem protecção. Portanto, por tudo isto, considera-se que os desafios ainda são enormes, razão pela qual as estratégias devem ser traçadas todos os dias conforme a evolução dos factos que propiciam a ocorrência do contrabando, o que também foi uma das principais razões da implementação do sistema de selagem.

Se nos lembramos, no acto do lançamento deste processo, as equipas de fiscalização foram dotadas de meios circulantes para fazer face a ocorrência de qualquer anomalia que represente suspeita ou efectiva violação de carga em trânsito. Ainda assim, existem mais desafios como o de criar capacidade de se estar presentes em todos os pontos considerados de risco/críticos, por onde ocorrem os desvios de trânsito.

Existe também um desafio legal que está ligado às penalizações, multas impostas aos transitários infractores que permanecem e ou desviam da rota sem razões aparentes. Que levam o tempo mais do que o previsto. Em análise comparada com os países que fazem fronteiras com a região, esses, aplicam multas pesadas só pelo facto de os transportadores em trânsito permanecerem em locais não indicadas pelas autoridades a não ser que o meio de transporte esteja avariado.

**FAT: No que concerne à criação dos núcleos de fiscalização para melhoria do controlo da fiscalização à facturação, porta-à-porta e das mercadorias em circulação, que comentário tem a fazer?**

DRC: O comentário que se oferece a tecer é

de que a criação dos núcleos de fiscalização constitui uma boa estratégia, pese embora a sua constituição/formação não tenha obedecido a um formato único, visto que temos em algumas províncias onde só temos funcionários da componente aduaneira e noutros houve uma junção das duas áreas. Vejo como uma equipa reforçada com a inclusão, de forma permanente, da componente paramilitar, como sabe, há impressão de que os nossos agentes económicos respeitam muito a farda.

Estas equipas estão de forma permanente em quase todos os locais não só à procura de penalizar, mas, também, tem o aspecto pedagógico, que passa necessariamente em sensibilizar o contribuinte e a sociedade em geral, tendo como fim último a redução das infracções.

Com estas estratégias, os resultados são visíveis, hoje temos funcionários nas unidades de cobrança virados somente para as actividades internas enquanto que os da fiscalização se ocupam na parte externa. Fiscalizando, sensibilizando.

**FAT: Qual é a situação real da DRC e qual é o nível de preparação para as metas adstritas à região?**

DRC: A DRC está em óptimas condições, mercê da entrega e competência de quem esteve a dirigir os destinos da região, da entrega abnegada e esforço incondicional dos quadros aqui afectos, a quem faço minha vénia. Como sabem, o difícil não é chegar ao primeiro lugar, mas, sim se manter no primeiro lugar, portanto cabe a nós fazermos tudo para continuarmos a manter os níveis satisfatórios em que encontramos a direcção quiçá melhorarmos um pouco.

Com alguma satisfação podemos afirmar que, no que a receita diz respeito, de Março a esta parte sempre sobrecumprimos as metas o que nos leva crer que no final do semestre teremos cumprido com a meta.



Temos algumas áreas que nos preocupam, tal é o caso da área operativa das Alfândegas de Tete, Manica e Zambézia, que ainda não estão a conseguir responder, positivamente, em todos os meses de forma positiva, com maior enfoque para Tete. Este sub-rendimento pode estar ligado com a saída da empresa Vale que era o principal contribuinte daquela unidade e que representava um peso em mais de 50%, da sua meta anual nos anos anteriores. Paralelamente, alguns focos de contrabando aqui e acolá, também nos preocupam, o transito falso só para dar

alguns exemplos de constrangimentos que precisam da rápida actuação para fazer face. Temos o segundo semestre que em poucos dias irá iniciar, para o efeito temos para o dia 9 agendado o nosso primeiro colectivo regional onde pretendemos fazer o balanço do nosso 1º Semestre e traçarmos estratégias para a “atacarmos” o 2º semestre, tudo para mantermos os níveis a que nos foi passada a direcção.

Contamos com o apoio de nível central, na alocação de mais alguns funcionários para

que possamos fazer face a fiscalização nas rotas de trânsito autorizadas.

#### **FAT: Para terminar?**

DRC: Em jeito de fecho é preciso lembrar que para atingir as metas é preciso também um quadro de pessoal purificado com espírito patriótico, funcionários íntegros e comprometidos com a causa. Funcionários que sabem que Moçambique e os moçambicanos dependem dele. Para o efeito iremos, com o apoio da procuradoria provincial, promover palestras para disseminar as boas práticas aos funcionários para não se deixarem envolver em actos que nada abonam e não dignificam um funcionário público. Estrategicamente e operacionalmente, temos em carteira as actividades para o segundo semestre, as fiscalizações ao longo de todo o corredor e aos agentes económicos que possivelmente não cumprem com as suas obrigações por desconhecimento. Igualmente, temos em manga, várias acções como a realização de auditorias que se justifiquem a sua realização, a celeridade na análise dos processos de contas, a recuperação das dívidas efectivas em contencioso e Juízo, como também, estão em carteira para o que resta do ano, o contacto com os Tribunais Fiscais e Aduaneiros devido aos processos a estes sectores enviados, ainda que tenhamos a consciência da sua independência na actuação. 🌱

**Quem ama  
protege.  
Use a máscara!**

PREVINA-SE DA COVID-19



## Na Província de Maputo

# AT escala mais uma instituição de ensino


Por: **Elísio Massangaie**



**D**ecorreu, na última quinta-feira, 29 de Junho, mais uma acção de formação de disseminadores de Educação Fiscal, no Instituto Médio Politécnico e Tecnologias, sito no Posto Administrativo da Matola Rio, Distrito de Boane. A audiência foi constituída por estudantes, corpo técnico e administrativo daquela instituição de ensino. A acção, que foi ministrada por uma equipa composta por funcionários afectos ao Gabinete de Comunicação e Imagem ao nível central e Delegação da Província de Maputo, enquadra-se na Campanha de Educação Fiscal e Popularização do Imposto, tendo por objectivo o incremento de conhecimentos relativos à matérias fiscais por parte de todos segmentos e extractos sociais.

Nela foram abordados os seguintes temas: importância social do imposto, sistema tributário moçambicano, importância da

exigência de documentos justificativos nas transacções comerciais, assistência ao contribuinte, call center e selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado. Durante a interacção com a audiência foram sanadas todas questões que inquietavam os presentes.

Após a interacção, a direcção daquela instituição de ensino agradeceu a ministração feita pela AT, tendo referido que esta se encaixa perfeitamente no plano curricular e que em ocasiões futuras serão solicitadas ministrações relativas a outros temas mais práticos e operacionais. 



**VACINA NÃO  
GARANTE  
IMUNIZAÇÃO  
IMEDIATA CONTRA  
A COVID-19**

**CUMPRE COM  
AS MEDIDAS DE  
PREVENÇÃO**

Previna-se  
da COVID-19